



## Buscando por Le Corbusier no Brasil<sup>1</sup>

*Looking for Le Corbusier in Brazil*

Silvia Raquel Chiarelli\*

\*Arquiteta (FAUMack, 2009), mestre (PPGAU-FAUMack, 2013) e doutoranda no Programa de Pós Graduação em Arquitetura e Urbanismo da Universidade Presbiteriana Mackenzie (PPGAU-FAUMack) com apoio da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (FAPESP).

1. Este artigo é parte integrante da pesquisa de doutorado em andamento da Ms. Silvia Raquel Chiarelli, com orientação da Prof. Dr. Ruth Verde Zein, no Programa de Pós-graduação da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da Universidade Presbiteriana

Mackenzie (PPGAU-FAUMack). A pesquisa de doutorado com o título “Le Corbusier: um projeto para Brasília” recebe apoio da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (FAPESP). O artigo apresenta parte do processo metodológico empregado nessa pesquisa em andamento e seus resultados parciais. Seu conteúdo foi apresentado oralmente pela autora no Encontro DOCOMOMO SP, ocorrido no dia 18 de setembro de 2015, no auditório da Universidade São Judas Tadeu (USJT), em São Paulo, e pela primeira vez, é publicado por escrito nessa revista.

### Resumo

Foram amplas e variadas as relações profissionais estabelecidas pelo arquiteto suíço-francês Le Corbusier com o Brasil. Iniciadas na década de 1920 se estendem até sua morte em 1965, quando estava em andamento seu projeto para a Embaixada da França em Brasília (1964). O presente artigo apresenta os processos metodológicos dessa pesquisa em andamento, inclusive a consulta às pesquisas anteriores e aos documentos presentes nos principais acervos brasileiros e estrangeiros, que comprovam as relações do arquiteto com o Brasil. E propõe uma abordagem inicial de um estudo de caso, o do projeto inicial de Le Corbusier para a Embaixada da França no Brasil.

**Palavras-chave:** Brasil, Embaixada da França, Le Corbusier.

### Abstract

Were wide and varied professional relationships established by Swiss-French architect Le Corbusier with Brazil. Started in the 1920s extends until his death in 1965, when he was in his ongoing project of the French Embassy in Brasilia (1964). This article presents the methodological processes of this research in development, including consultation with previous researchs and documents in the Brazilian collections and foreign collections, which prove the architect 's relations with Brazil. It proposes an initial approach to a case study , the initial design of Le Corbusier to the French. Also proposes an initial approach to a case study, the initial design of Le Corbusier to the French Embassy in Brazil.

**Keywords:** Brazil, French Embassy, Le Corbusier. Buscando por Le Corbusier no Brasil

## Introdução

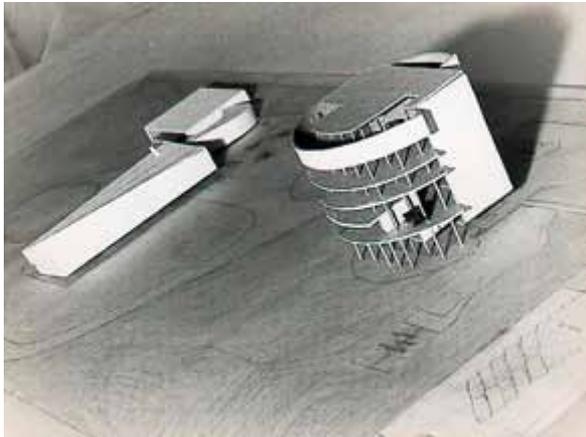


Figura 1: Maquete da Embaixada da França de Le Corbusier.  
Fonte: Fondation Le Corbusier.

**O** artigo apresenta parte do processo metodológico empregado pela autora em sua pesquisa de doutorado (em andamento) e seus resultados parciais, anteriormente apresentados pela mesma durante sua palestra no último Encontro DO-COMOMO SP, que ocorreu no dia 18 de setembro de 2015, no auditório da Universidade São Judas Tadeu (USJT), em São Paulo<sup>2</sup>.

A autora esclarece que sua pesquisa terá como foco conceitual as relações entre os temas da composição e de técnicas construtivas na obra do arquiteto Le Corbusier, e como estudo de caso seu projeto para a Embaixada da França (1964-1965), em Brasília, buscando identificar suas estratégias projetuais e analisar as relações entre os resultados compositivos e os meios construtivos escolhidos e empregados (Figura 1).

Para a realização desse estudo de caso crítico e referenciado a pesquisa também tratará mais

amplamente das relações profissionais estabelecidas pelo arquiteto suíço-francês com o Brasil, desde a década de 1920 até a encomenda do projeto de uma embaixada para a nova capital brasileira, inclusive, os motivos que levaram a não construção do edifício, considerando detidamente as relações existentes entre o projeto de Le Corbusier e o conjunto de suas obras.

A pesquisa tratará também do projeto desenvolvido pelo “herdeiro” do escritório de Le Corbusier, o arquiteto chileno Guillermo Jullian De La Fuente, de fato uma nova embaixada, com a análise do edifício efetivamente construído entre os anos de 1972-1974 por De La Fuente; comparando-o o projeto proposto por Le Corbusier e aquele elaborado por De La Fuente.

### Conceitos, ideias e pesquisas anteriores

Entende-se por “relações com o Brasil” todos os

2. Cf. <http://www.docomomo.org.br/oqueedocomomo/oqueedocomomo%20SaoPaulo.htm>

eventos (viagens, exposições, conferências e outros) e encomendas de projetos/obras (serviços de consultorias, projetos não-construídos e outros) que relacionam o arquiteto suíço-francês, Le Corbusier, com o Brasil, suas instituições e os brasileiros.

A autora esclarece a importância de levantar, organizar e apresentar sistematicamente todas as relações, profissionais e pessoais, que Le Corbusier estabeleceu com o Brasil, como parte fundamental para a compreensão, interpretação e análise do seu último projeto para o país: a Embaixada da França, em Brasília. Assim também será possível verificar se há escolhas projetuais que aparecem em obras anteriores do mesmo arquiteto e/ou há outras que foram incorporadas por ele e que estão presentes em obras anteriores ou concomitantes realizadas por arquitetos brasileiros com os quais ele estabeleceu fortes relações (Lúcio Costa, Oscar Niemeyer e outros).

Informações sobre essas relações entre o arquiteto suíço-francês e o Brasil foram registradas nos 8 volumes da *L'Ouvre Complète*, organizados JEANNERET-GRIS (1967), nome verdadeiro de Le Corbusier; em cartas e fotografias disponíveis no site oficial da *Fondation Le Corbusier*<sup>3</sup>; nos desenhos e anotações do arquiteto em seus cadernos de viagens durante as visitas à América do Sul; e nos textos escritos e publicados por ele próprio após uma série de dez conferências realizadas pelo mesmo em Buenos Aires, na Argentina, e em São Paulo e no Rio de Janeiro, no

Brasil, no ano de 1929, quando visitou pela primeira vez esse “novo território”. São eles: o livro *Précisions: sur un état présent de l'architecture et de l'urbanisme*, no qual o LE CORBUSIER (1930) relata suas experiências no “novo território”, suas discussões e os desenhos elaborados por ele nas conferências; e o texto *O espírito sul americano*<sup>4</sup> escrito por ele no navio durante a primeira viagem de volta da América do Sul em direção ao continente europeu.

Além das fontes do próprio arquiteto, vários pesquisadores realizaram importantes estudos, abrangentes ou pontuais, sobre essas relações. Destaca-se o pioneiro livro *Le Corbusier e o Brasil*, dos autores SANTOS, PEREIRA, PEREIRA e SILVA (1987), que analisa grande parte das relações do arquiteto com o Brasil, trazendo um conjunto detalhado de informações que incluem reproduções de fotografias e desenhos feitos pelo arquiteto, correspondências trocadas entre o arquiteto e brasileiros (Paulo Prado, Lúcio Costa, Oscar Niemeyer, entre outros) e entre o arquiteto e estrangeiros (Fernand Léger, Blaise Cendrars, entre outros) que, assim como ele, também tinham vínculos com o país sul americano e, por isso, registraram diálogos sobre esse “novo território”.

Talvez a primeira publicação de outro autor sobre o assunto seja o livro *Leitura Crítica de Le Corbusier*, escrito por BARDI (1950), de formato compacto, publicado em 1950 por ocasião da exposição itinerante do arquiteto (incluindo pinturas,

3. Fundação Le Corbusier. Cf. [www.fondationlecorbusier.fr](http://www.fondationlecorbusier.fr), consultado em 21 de maio de 2015.

4. SANTOS, Cecília Rodrigues dos; PEREIRA, Margareth Campos da Silva; PEREIRA, Romão Veriano da Silva; SILVA, Vasco Caldeira. *Le Corbusier e o Brasil*. São Paulo: Tessela, 1987, p.

esculturas e obras de arquitetura). A exposição ocorreu em 5 de julho de 1950 a 5 de maio do ano seguinte, aproximadamente dois anos depois da inauguração do Museu de Arte de São Paulo – MASP em 1948, ainda na sua primeira sede na Rua 7 de Abril, tendo como título *Novo Mundo no Espaço de Le Corbusier*. BARDI (1983) era então diretor do Museu de Arte de São Paulo e já conhecia o arquiteto suíço-francês: suas correspondências foram posteriormente publicadas no livro *Lembranças de Le Corbusier: Atenas, Itália, Brasil*.

As relações de Le Corbusier com o Brasil também são tema da entrevista do arquiteto Ítalo Campofiorito a SEGAWA (1987), onde Campofiorito relata suas lembranças da visita de Le Corbusier à Brasília e ao Rio de Janeiro em 1962, que ele acompanhou com grande proximidade, a pedido de Lucio Costa e Oscar Niemeyer.

Dentre as demais informações e registros acerca das relações existentes entre o arquiteto e a América do Sul<sup>5</sup>, cujo processamento segue em andamento, inclui-se o livro *Le Corbusier y Sudamérica: viajes y proyectos*, de autoria de OYARZÚN (1991), no qual são mencionadas as viagens de Le Corbusier ao território sul americano, inclusive as três vezes que visitou o Brasil, nos anos de 1929, 1936 e 1962.

PUPPI (2008) publicou uma súmula da ampla pesquisa que finalizou recentemente, na qual esclarece algumas importantes informações so-

bre as relações entre o projeto de Lúcio Costa, e o projeto de Le Corbusier e seu estúdio, para a Casa do Brasil, na Cidade Internacional Universitária de Paris (França) nos anos de 1953-1956.

De grande importância para o presente trabalho são os estudos sobre Le Corbusier que vem sendo desenvolvidos pelo arquiteto colombiano e professor na *Pontificia Universidad Católica de Chile* (PUC-Chile), DAZA (2009; 2015), em sua tese de doutorado e em sua pesquisa recente sobre a viagem ao oriente do arquiteto suíço-francês. Interessou especialmente o modo como esse autor trabalhou as relações inter cruzadas entre os diversos projetos e os desenhos de Le Corbusier, servirão também como base para essa proposta de pesquisa<sup>6</sup>.

O presente trabalho também considerou as informações constantes em outras pesquisas em andamento, das que já tomamos conhecimento<sup>7</sup>. Por exemplo, o trabalho do arquiteto chileno e professor na *Pontificia Universidad Católica de Chile* (PUC-Chile), CHATEAU (2007), quem também estuda sobre o projeto proposto por Le Corbusier para a Embaixada da França, em Brasília, e aquele que de fato foi construído proposto pelo arquiteto chileno Guillermo Jullian De La Fuente, um dos seus colaboradores no seu escritório da *Rue de Sèvres*, porém com enfoque distinto proposto por essa pesquisa.

Também pudemos consultar as pesquisas na tese de doutorado realizada no Brasil pela ar-

5. As referências mencionadas nesse artigo já foram minuciosamente pesquisadas; e há outras referências não citadas nesse artigo que ainda estão em processo de consulta e pesquisa.

6. Ricardo Daza é co-orientador dessa pesquisa.

7. Os contatos pessoais com esses autores vêm sendo paulatinamente estabelecidos pelas autoras, estando previstas novas viagens de campo ao Chile.

quiteta colombiana GUERRERO (2015), tratando das relações e as trocas entre Le Corbusier e seus colaboradores latino-americanos ocorridas no seu escritório da *Rue de Sèvres*, em Paris.

### A caixa de ferramentas

O estudo partirá da base estabelecida em trabalhos anteriores, principalmente os 8 volumes da *L'Ouvre Complète*, organizada por JEANNERET-GRIS (1967); o livro *Le Corbusier y Sudamérica: viajes y proyectos*, de autoria de OYARZÚN (1991); *Le Corbusier e o Brasil*, dos autores SANTOS; PEREIRA; PEREIRA & SILVA (1987); entre outros de autoria do próprio Le Corbusier e de outros autores que pesquisaram sobre sua vida e obra.

O estudo também incluirá a pesquisa de fontes primárias, disponíveis nos arquivos da *Fondation Le Corbusier*, em Paris, e no Centre des Archives Diplomatiques de Nantes<sup>8</sup>, ambos na França; nos arquivos da atual Embaixada da França, construída pelo arquiteto chileno Guillermo Jullian De La Fuente, e do Ministério das Relações Exteriores, ambos em Brasília; da Casa de Lúcio Costa, e da Fundação Oscar Niemeyer, ambos no Rio de Janeiro; e outros acervos nacionais e internacionais, que permitirão embasar e complementar as interpretações e análises propostas. Todos os acervos brasileiros selecionados de acordo com o enfoque dessa pesquisa foram consultados no ano de 2015. Os acervos estrangeiros deverão ser consultados entre 2016 e 2017.

A pesquisa será realizada em dois países diferentes: no Brasil e na França, país escolhido para a realização do doutorado “sanduíche”. Acreditamos que o período de 6 meses será suficiente para a realização do doutorado “sanduíche” com essa proposta de pesquisa, vinculada à uma universidade francesa e à um professor supervisor estrangeiro, em Paris, na França. A viagem à Paris está prevista para o ano de 2016.

A escolha pela capital francesa é justificada pela localização da *Fondation Le Corbusier* e pelo Centre des Archives Diplomatiques de Nantes (França); e pela proximidade e facilidade de deslocamento para ir visitar outras obras do arquiteto suíço-francês que se relacionam com o seu projeto para a Embaixada da França.

Ressalta-se que o conteúdo principal da mencionada pesquisa difere dos objetivos, da metodologia e dos resultados propostos pelos trabalhos existentes e mencionados nesse artigo. No nosso caso, não pretendemos limitar a pesquisa ao levantamento da base documental ou a organizar um panorama geral das obras de Le Corbusier e uma breve biografia do arquiteto; e sim estudar, de maneira aprofundada, uma de suas obras exemplares, e não construída, a Embaixada da França para Brasília.

Mesmo assim, o presente projeto de pesquisa deverá também realizar um esforço no sentido de complementar os trabalhos e as pesquisas

8. Centro de Arquivos Diplomáticos de Nantes.

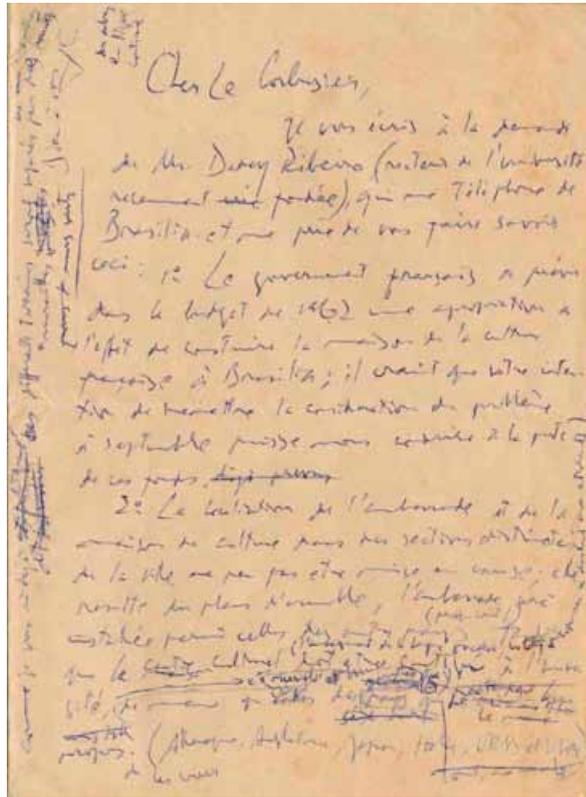


Figura 2: Carta de Lúcio Costa para Le Corbusier diz sobre a construção da Embaixada da França e do Centro de Cultura Francesa, ambos em Brasília; sem local e sem data. Fonte: acervo da Casa de Lúcio Costa; consultado nos dias 26 a 28 de agosto de 2015.

existentes, entre eles a descrição feita por CAMPOLLO (1987) a respeito desse projeto elaborado por Le Corbusier, em forma de artigo publicado em um dos exemplares da revista *Módulo*, e o livro de DI MATTEO & TIDORI (2009), que servirão, assim como outros trabalhos referenciais, de base conceitual dessa pesquisa.

Para isso, foi realizada a complementação das referências bibliográficas presentes (livros, periódicos, teses, dissertações, entre outros) através da busca, coleta, seleção e leitura dos trabalhos que serviram de base dessa pesquisa nas bibliotecas brasileiras já consultadas e nas francesas que serão consultadas em breve.

Foi também realizada a coleta de material técnico (desenhos técnicos, memorial descritivo, croquis, maquetes, fotografias, cartas, entre outros) nos acervos brasileiros já consultados e nos franceses que serão consultadas em breve (Figura 2).

Uma vez coletado o material técnico complementar existente e elaborado referente ao projeto proposto por Le Corbusier para a Embaixada da França, em Brasília, esse será redesenhado em formato AutoCAD bidimensional (plantas, cortes, elevações, detalhes construtivos, entre outros) e tridimensional (maquete eletrônica), de forma a obter mais informações que instrumentem a análise do seu projeto, sua implantação, o partido arquitetônico adotado, o programa, os processos construtivos e a intenção plástica implícita

na obra e revelada em seus resultados formais. A descrição da obra deverá anteceder sua análise e interpretação.

Foram realizadas visitas ao entorno do local escolhido para a construção do projeto elaborado por Le Corbusier e à atual embaixada construída posteriormente por Guillermo Jullian De La Fuente de maneira à obter mais material que pudesse embasar uma análise mais aprofundada e comparativa desses dois projetos. Foram feitas fotografias atuais das paisagens do entorno para que fosse possível compará-las com aquelas observadas por Le Corbusier durante sua visita à Brasília em 1962, na ocasião em que esteve no local para elaborar o projeto, e que constam registradas em forma de croqui em seus cadernos de viagens. E foram feitas fotografias atuais da embaixada construída por De La Fuente durante a visita ao edifício de forma a obter mais informações que instrumentem a análise do seu projeto (sua implantação, o partido arquitetônico adotado, o programa, os processos construtivos e a intenção plástica implícita na obra e revelada em seus resultados formais). A visita ao edifício construído e as fotografias do mesmo permitirão com que façamos uma melhor comparação entre os dois projetos. Mesmo que os espaços internos e externos acessados, e fotografados, ainda tenham sido bastante limitados pela própria Embaixada, que não autorizou seu total acesso por questões de segurança (Figura 3).



Figura 3: Interior da Chancelaria da atual Embaixada da França, em Brasília, projetada por Guillermo Jullian De La Fuente. Fonte: Fotografia da autora durante visita no dia 13 de agosto de 2015.

### Coligindo as informações coletadas

A partir das referências bibliográficas já consultadas, foi organizada da maneira mais completa e sistemática possível uma lista de obras e eventos que relacionam o arquiteto com o Brasil, que até o momento, estavam dispersas em várias fontes distintas. Essa pesquisa preliminar constatou que, embora algumas dessas informações se re-

pitam e se corroborem em duas ou mais referências, seu conjunto não ocorre como tal em todas as fontes. Foi também constatada a existência de informações distintas, algumas vezes conflitantes, outras vezes complementares, segundo diferentes fontes. Finalmente, foram constatadas informações que só aparecem em uma referência, não sendo mencionadas pelas demais, nem mesmo pelos arquivos da *Fondation*, e que, portanto, necessitam passar pelo crivo de alguma posterior comprovação.

Todas as informações obtidas até o momento acerca das relações pessoais e profissionais entre Le Corbusier e o Brasil foram coligidas e consolidadas. A autora elaborou uma tabela com informações sistemáticas sobre: a) o tipo de documento (carta, croqui, desenho, projeto, texto, etc.) onde é feita menção ao projeto ou ao evento que relaciona o arquiteto suíço-francês com o Brasil; b) no caso das fontes secundárias, as páginas nas quais encontram-se essas referências ou no caso das fontes primárias, em quais acervos encontram-se essas referências; c) descrição resumida das informações contidas nesses arquivos. Ela permite verificar de maneira resumida quais fontes mencionam cada projeto e/ou evento e quais informações aparecem em cada uma das fontes (Figura 4).

Ano	Obras e local	Informações gerais	Site da FLC			Oeuvre complète 1910-1965, (1967)			LC e o Brasil, (1987)			Lembranças de LC: Atenas, Itália, Brasil (1989)			Carnets dos voos			Outros			
			Presença	Material	Observação	Presença	Material	Observação	Presença	Material	Observação	Presença	Material	Observação	Presença	Material	Observação	Presença	Material	Observação	
1926	Menção ao Brasil (o despertar).	-	Não.	-	-	Não.	-	-	Sim.	L, F.	Correspondência com Blaise Cendrars, Paulo Prado e Fernand Léger. (pág. 34: 35; 41 a 44).	Não.	-	-							
1927	Casa principal e fazenda, de Gawnin, no Brasil.	Obra não realizada.	Sim.	A (L)	-	Não.	-	-	Não.	-	-	Não.	-	-							
1929	Visita a A.L.: conferências em Buenos Aires, Rio de Janeiro e São Paulo; estudos de urbanismo na A. L.: Buenos Aires, Rio de Janeiro, São Paulo e Montevideo.	Visita e conferências.	Sim.	LV (L); LC (L)	-	Vol. 2, pág. 138 e 139. D.	-	Vol. 4.	Sim.	D; L; F; T.	Desenhos no Carnet e no vol. 4 da Oeuvre complète. Correspondência de Paulo Prado a LC enquanto LC estava em Buenos Aires. Textos: O Espírito Sulamericano (pág. 68 a 71); Prólogo Americano (pág. 72 a 86); e Corolário Brasileiro (pág. 87 a 96). (pág. 9 a 11; 20; 31; 36; 38; 45 a 49; 51 a 71).	Sim.	D; F; L.	Desenhos feitos por LC; fotografia com Graça Aranha e cartas de LC a Paulo Prado após visitar São Paulo (pág. 47; 50 a 54).	Sim.	D.	B4: 221; 233; 234; 235; 236; 243; 255; 256; 258; 259; 260; 263; 264; 265; 266; 267; 269; 272; 273; 274; 276; 278; 279; 281; 282; 283; 284; 285; 287; 288;				
1929	Menção a proposta de planejamento urbano do Rio de Janeiro.	Obra não realizada.	Sim.	P (D)	No site consta como "proposta de planejamento urbano".	Não.	-	-	Sim.	L; D.	Pág. 97 a 103.	Sim.	D.	Desenhos de LC (Pág. 50 e 51).							
1930	Anexo da Casa de Paulo Prado, São Paulo.	Obra não construída.	Sim.	P (D)	-	Não.	-	-	Sim.	D.	Estado preliminar (pág. 50).	Não.	-	-							
1933	Primeira exposição de arte moderna organizada pela Sociedade Pró Arte Moderna (SPAM) em abril de 1933, em São Paulo.	Obra realizada.	Não.	-	-	Não.	-	-	Sim.	-	Uma única tela de LC foi exposta ao lado de obras de Léger, Picasso, De Chirico, Brancusi e outros artistas.	Não.	-	-							
1934	Conferências de LC em Milão e Roma patrocinadas pela Revista Quadrante (de P. M. Bardi).	As conferências foram realizadas de 09 a 11/06/1934, porém o patrocínio da revista de Bardi foi cancelado.	Não.	-	-	Não.	-	-	Não.	-	-	Sim.	D; DD; L	Desenhos de LC, convites e cartas trocadas entre LC e Bardi referentes às conferências (pág. 21 a 23; 28; 29).							
									D; F; L; TL; TP. (Pág. 103, 115, 116, 120)	Visita MFS. Cidade					C11: 682, 705, 706, 707, 709, 710, 711, 712.				Notas e desenhos		

Figura 4: Fragmento da tabela com relações entre Le Corbusier e o Brasil. Fonte: Elaborado pela autora e atualizado em 11 de novembro de 2015.

A tabela, apresentada durante o último Encontro DOCOMOMO SP, vem se mostrando um instrumento de grande utilidade para coligir e consolidar de maneira sistemática os dados já obtidos, inclusive sugerindo em que aspectos a pesquisa deve ser aprofundada para verificação e confirmação da plena consistência dessas informações. Há dados sobre os quais muito pouca informação foi encontrada nas referências e nos arquivos consultados até o momento; outras com informações pouco precisas, até o presente momento da pesquisa.

Uma parte importante dos dados obtidos consta apenas da lista de arquivos de arquitetura do index em ordem alfabética disponível no site da *Fondation Le Corbusier*. Foram destacados em vermelho na tabela, e serão objeto de pesquisa de campo nos arquivos da *Fondation*.

Em vários casos ocorrem informações distintas ou discrepantes acerca do mesmo evento; na tabela, esses casos aparecem destacados em verde.

### **Desvendando a Embaixada de Le Corbusier e seus outros projetos**

Através da complementação das bibliografias selecionadas, lidas e estudadas, selecionamos um conjunto de obras de autoria de Le Corbusier que apresentam alguma relação com o seu projeto para a Embaixada da França, sob o ponto de vista da construção e da composição arquitetô-

nica. Uma série de painéis foi criada pela autora e apresentadas durante o último Encontro DOCOMOMO SP demonstrando tais relações em forma de rede ou matriz (Figuras 5 e 6).

A pesquisa organizou as bases sobre as quais se pretende estudar criticamente o projeto para a Embaixada da França, elaborado por Le Corbusier, e que envolve o reconhecimento do conjunto de sua obra, de maneira a estabelecer, ou propor, relações entre algumas de suas obras, distribuídas ao longo de toda sua carreira, e algumas de suas obras, realizadas no mesmo período, que vem sendo criteriosamente estudadas e selecionadas. Busca-se, assim, colaborar na compreensão das constantes presentes nas soluções formais, compositivas e construtivas de sua obra, que sejam significativas para a compreensão deste, que é um dos últimos projetos de Le Corbusier: o da Embaixada da França no Brasil. Até o momento, a pesquisa já organizou as bases sobre as quais se pretende estudar criticamente o projeto para a Embaixada da França, elaborado por Le Corbusier, e que envolve o reconhecimento do conjunto de sua obra, de maneira a estabelecer, ou propor, relações entre algumas de suas obras, distribuídas ao longo de toda sua carreira, e algumas de suas obras, realizadas no mesmo período, que vem sendo criteriosamente estudadas e selecionadas. Busca-se, assim, colaborar na compreensão das constantes presentes nas soluções formais, compositivas e construtivas de sua obra, que sejam significativas para a compre-

ensão deste, que é um dos últimos projetos de Le Corbusier: o da Embaixada da França no Brasil.

A seleção de obras a ser considerada como “significativa” para o presente estudo foi baseada nos seguintes critérios (Figura 5):

- a. Obras construídas e não construídas e os principais eventos que relacionam o arquiteto com a América do Sul – linha na cor: azul;
- b. Obras construídas e não construídas e os principais eventos que relacionam o arquiteto com o Brasil – linha na cor: verde;
- c. Obras internacionais construídas e não construídas pelo arquiteto que parecem apresentar alguma relação com o projeto para a Embaixada da França, sob o ponto de vista da construção e da composição arquitetônica – linha na cor: vermelha.

As obras internacionais referenciadas no último critério foram selecionadas a partir de outros critérios que se tratam de soluções arquitetônicas (programática, construtiva, compositiva, etc.) presentes no projeto para a Embaixada da França (Figura 6):

- a. Projetos de embaixadas – linha na cor: verde escuro;
- b. Programa residencial – linha na cor: rosa;

c. Relação com a escala urbana – linha na cor: roxa;

d. Primeiras relações com o Brasil – linha na cor: amarela;

e. Estrutura “dom-ino”- linha na cor: azul claro;

f. Presença dos “brises-soleil” – linha na cor: vermelha;

g. Presença de volumes cilíndricos – linha na cor: verde claro;

h. Presença de pé-direito duplo ou triplo – linha na cor: laranja;

i. Acesso por rampas / “promenade architectural” – linha na cor: cinza;

j. Presença de lajes “perfuradas” / pátios internos – linha na cor: azul escuro.

Com base nesses critérios, verificaram-se as obras e os principais eventos que relacionam o arquiteto com o Brasil. Em seguida, excluíram-se os eventos para que fosse possível visualizar somente as obras que parecem apresentar alguma relação com o projeto para a Embaixada da França (Figura 6).

Trata-se de uma primeira seleção que deverá ser verificada ponto a ponto, de maneira siste-

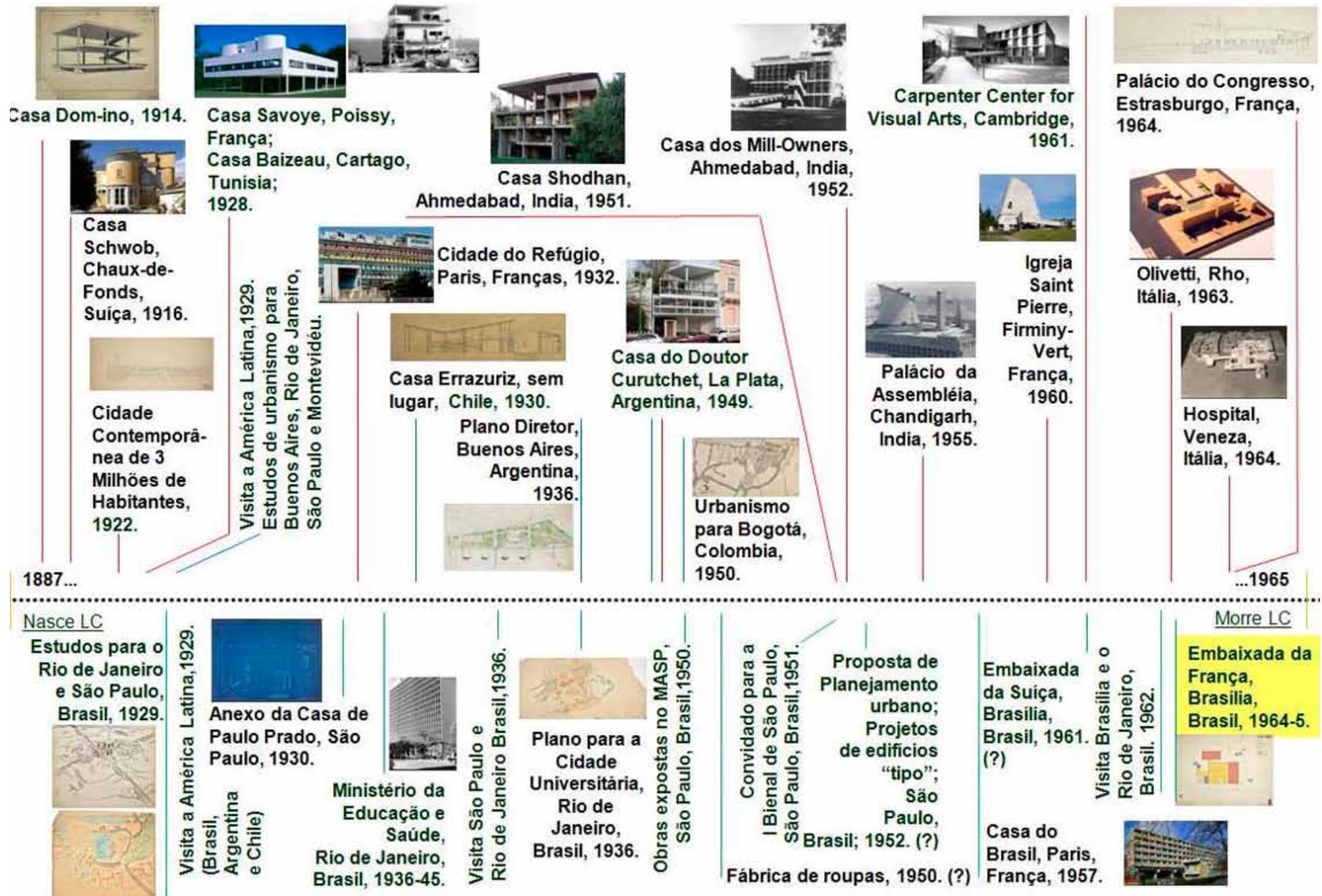


Figura 5: Obras e eventos. Fonte: Elaborado pela autora em maio de 2015.

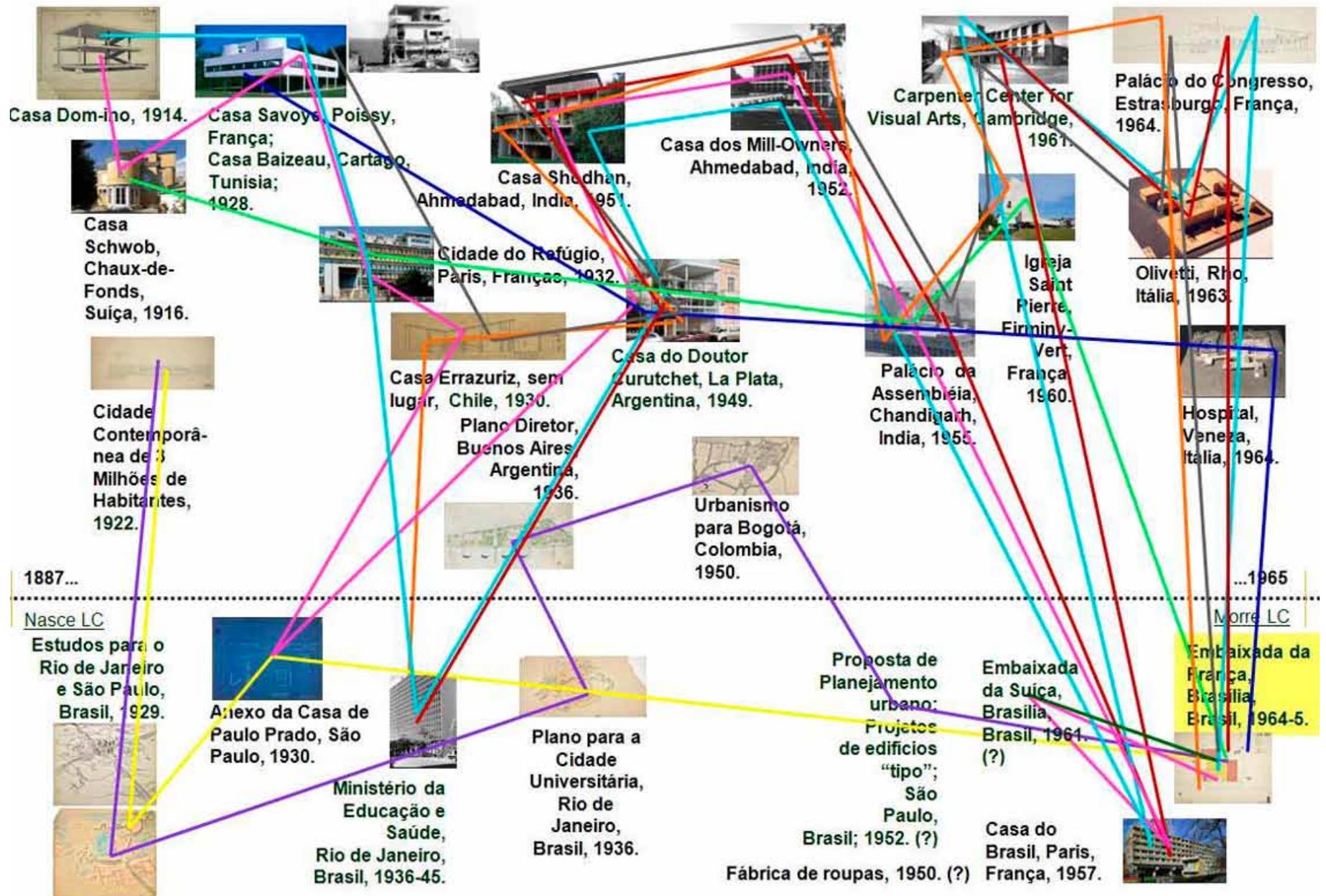


Figura 6: Quadro síntese / obras. Fonte: Elaborado pela autora em maio de 2015.

mática e aprofundada. E nesse caso, algumas dessas obras poderão ser excluídas e outras poderão ser adicionadas ao conjunto, conforme o andamento das pesquisas. Também o conjunto de critérios de seleção poderá vir a ser ajustado. Tendo em vista que a obra de Le Corbusier é extensa, ampla e variada, será eventualmente também necessário limitar a análise das referências projetuais, sempre considerando o atendimento ao maior número de critérios de relação, acima elencados. Dentro do possível, as obras selecionadas serão visitadas e fotografadas, e em cada caso será verificada a bibliografia disponível e as pesquisas em andamento sobre essas obras.

### Conclusões

Esse artigo apresenta as conclusões parciais de uma pesquisa em andamento que tem como escopo as relações profissionais entre Le Corbusier e o Brasil, que vem sendo coligidas, verificadas e sistematizadas; e como foco de estudo de caso, o projeto não realizado de Le Corbusier para a Embaixada da França no Brasil (1964-5) considerando-a à luz de toda obra corbusiana, e mais especialmente, de suas obras dos anos 1960. A comparação entre a obra da Embaixada do Brasil e as demais obras corbusianas visará investigar e compreender melhor as escolhas e os caminhos cristalizados pela criatividade e a inventividade do já então experiente arquiteto.

### Referências

BARDI, Pietro Maria. **Leitura crítica de Le Corbusier**. São Paulo: Ed. Habitat, 1950.

BARDI, Pietro Maria. **Lembrança de Le Corbusier**: Atenas, Itália, Brasil. São Paulo: Nobel, 1983.

CHATEAU, Francisco. **Yellow Peripheral Distinction**. Guillermo Jullian en el encuentro del Team X en Berlin, 1973. In: Massilia. Annuaire des L'Études Corbusiennes. ARQ Ediciones / PUC-Chile: Santiago, Chile, 2007, p. 76-89.

DAZA, Ricardo. **El viaje de Oriente**. Charles-Édouard Jeanneret (Le Corbusier) y Auguste Klipstein. 23 de mayo - 1 de noviembre de 1911. Tese (Doutorado no Departamento de Proyectos Arquitectónicos), Universidad Politécnica de Cataluña, Barcelona, 2009.

\_\_\_\_\_. **Tras el Viaje de Oriente**. Barcelona: Fundación Caja De Arquitectos. Coleção: Arquia/tesis, 2015.

DI MATTEO, Colette; TIDORI, Jean-Martin (org.). **Embaixada da França / L'Ambassade de France**: Brasília. São Paulo: Imprensa Oficial do Estado de São Paulo, Instituto Totem Cultural, 2009.

GUERRERO, Ingrid Quintana. **Filhos da Rue de Sèvres**: relações e trocas dos colaboradores latino-americanos de Le Corbusier em Paris. Tese

(Doutorado em Arquitetura e Urbanismo), Universidade de São Paulo, São Paulo, 2015.

JEANNERET-GRIS, Charles-Edouard. **Le Corbusier: oeuvre complète 1910-1965**. Zurique: Artemis, 1967. 8 volumes.

\_\_\_\_\_. **Precisões**: sobre um estado presente da arquitetura e do urbanismo. Tradução: Carlos Eugênio Marcondes de Moura. São Paulo: Cosac Naify, 2004. [Précisions: sur un état présent de l'architecture et de l'urbanisme, 1930].

MUSEU DE ARTE MODERNA DE SÃO PAULO. **Catálogo da I Bienal do Museu de Arte Moderna**. São Paulo: MAM, 1951.

OYARZÚN, Fernando Pérez. **Le Corbusier y Sudamérica**: viajes y proyectos. Santiago do Chile: Ediciones ARQ, 1991.

PAGLIA, Dante (org). **Arquitetura na I Bienal de São Paulo**. São Paulo: EDIAM, 1952.

SANTOS, Cecília Rodrigues dos; PEREIRA, Margaret Campos da Silva; PEREIRA, Romão Veriano da Silva; SILVA, Vasco Caldeira. **Le Corbusier e o Brasil**. São Paulo: Tessela, 1987.

#### Periódicos:

CAMPELLO, Glauco. Um projeto de Le Corbusier para Brasília. **Módulo**: Especial Le Corbusier, Rio de Janeiro, n. 96, 1987.

PUPPI, Marcelo. Espaços inacabados: Le Corbusier, Lúcio Costa e a saga da casa do Brasil, 1953-56. **ArqTexto** / PROPARG - UFRGS, Porto Alegre, n. 12, p. 160-203, 2008.

Revista **Habitat**. Novo Mundo no espaço de Le Corbusier. São Paulo, n. 1, 1950.

SEGAWA, Hugo. A viagem de Le Corbusier ao Brasil, em 1962. **Projeto**, número especial em comemoração aos 100 anos de Le Corbusier, São Paulo, n. 102, 1987, p. 113 - 116.

ZEIN, Ruth Verde. Le Corbusier y São Paulo. **Summa +**, Buenos Aires, n. 127, p. 120-121, 2013.

ZEIN, Ruth Verde. Hay que ir hacia las obras. **Summa +**, Buenos Aires, n. 128, p. 120-121, 2013.

